

1. APRESENTAÇÃO

O presente Estudo de Impacto Ambiental (EIA) tem como objetivo dar início ao processo de licenciamento ambiental de um aterro sanitário no município de Piracicaba visando à análise de sua viabilidade ambiental pelos técnicos do órgão responsável pelo licenciamento ambiental do Estado de São Paulo, ou seja, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

O futuro aterro sanitário será parte integrante da Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba (CTR-Palmeiras), que está sendo implantada em atendimento à Parceria Público Privado (PPP), licitada pela Prefeitura Municipal de Piracicaba, na qual a Concessão Ambiental Piracicaba S/A foi a vencedora.

Além do aterro sanitário objeto do presente estudo, a CTR-Palmeiras possui como estrutura integrante uma unidade de Tratamento Mecânico Biológico (TMB-Piracicaba), além de toda a infraestrutura de apoio como portaria, balança, oficina, prédio administrativo e demais estruturas de base para o sistema de limpeza urbana do município. Estes elementos encontram-se em fase de implantação e já contam com as licenças prévia e de instalação emitidas pela CETESB.

A CTR-Palmeiras vai ao encontro das novas diretrizes estabelecidas para os resíduos sólidos, especialmente pela Lei Federal 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, especialmente o disposto no artigo 9º inciso 1º, ou seja:

“Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

O projeto do aterro sanitário preconizado propiciará a disposição final adequada dos rejeitos após os mesmos serem devidamente tratados na TMB-Piracicaba, propiciando assim menor impacto ambiental e aumento da vida útil do aterro.

É importante salientar que o processo de licenciamento em questão foi iniciado através de um Plano de Trabalho contemplando a elaboração do EIA RIMA para a CTR-Palmeiras como um todo, contudo tendo em vista que cada uma das estruturas pertencentes à CTR-Palmeiras seriam implantadas, operadas e gerenciadas de forma independente, com planos de trabalhos, cronogramas e investimentos distintos e ainda, isoladamente, contariam com procedimentos licenciatórios distintos, foi solicitada à CETESB a individualização dos

processos, conforme está apresentado a seguir, detalhadamente, no Histórico do Processo de Licenciamento.

O EIA em questão foi elaborado em atendimento ao Termo de Referência emitido em 20.09.2013 pela CETESB através do Parecer Técnico Nº058/13/IPSR no âmbito do Processo Nº194/2013, bem como a legislação, normas técnicas, recomendações e roteiros pertinentes.

Convém mencionar que em virtude da individualização dos processos de licenciamento, o presente EIA tem como objeto o aterro sanitário e não a CTR-Palmeiras em sua totalidade, o que poderá acarretar na necessidade de alguns ajustes em determinadas especificações contidas no Termo de Referência, contudo sempre que ocorrer alguma necessidade de modificação, a mesma será devidamente apontada e justificada ao longo do estudo.

O presente EIA foi estruturado a partir da junção de 13 capítulos, sendo que neste primeiro capítulo (Apresentação) são apresentados os dados do empreendimento, seu objetivo, o histórico do processo de licenciamento, a identificação e localização do empreendimento, identificação do empreendedor, identificação da empresa responsável pela elaboração do EIA RIMA e equipe técnica.

Nos demais capítulos serão apresentadas as justificativas; as alternativas locacional e tecnológicas; a avaliação de cenário considerando a não implantação do empreendimento, as políticas públicas, planos, programas e projetos co-localizados; os aspectos legais; a caracterização do empreendimento; a definição das áreas de influência; diagnóstico ambiental dos meios físico, biótico e antrópico para as respectivas áreas de influência; a avaliação de impactos ambientais e proposição de medidas mitigadoras e compensatórias; a apresentação de planos e programas ambientais; a avaliação de quadros prospectivos; e considerações finais. Demais informações inerentes ao estudo, como referências bibliográficas, glossário, anexos e apêndices também integram o documento.

O Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA) é apresentado em editoração própria alinhado com as disposições do Art. 9º da Resolução CONAMA nº 01/86, visando à clareza e objetividade para acessibilidade ao público em geral.

Convém destacar ainda que no presente EIA foram estudados os impactos ambientais oriundos das obras de implantação e operação do Aterro Sanitário e sua interação com as demais estruturas existentes na CTR- Palmeiras.

Como será melhor detalhado ao longo deste estudo, a implantação e operação do aterro sanitário ocorrerá de forma ordenada, planejada e respeitosa com o meio ambiente, uma

vez que estão contemplados todos os sistemas de prevenção e controle necessários para a preservação dos recursos naturais e da qualidade de vida da comunidade do entorno, propiciando melhoria das condições de saneamento básico e saúde pública para a população de Piracicaba.

Particularmente, no que diz respeito à preservação ambiental, deve-se antecipar que tanto o aterro sanitário como sua infraestrutura de apoio serão implantados em áreas onde predominam pastagens, preservando a integridade do fragmento vegetal (mata ciliar) existente na gleba.

1.1. HISTÓRICO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO

Desde o início da concepção da CTR-Palmeiras, estava previsto que a mesma abrigaria um Sistema de Tratamento Mecânico Biológico (TMB), um aterro sanitário para a disposição dos rejeitos, bem como toda a infraestrutura de apoio necessária para a operação das unidades em questão assim como as demais estruturas de base para o sistema de limpeza urbana do município.

Diante desta premissa, e também pelo fato de tais elementos serem complementares e possuírem planejamento para serem implantados na mesma gleba, em 26.06.2013 deu-se início ao processo de licenciamento ambiental da CTR-Palmeiras como um todo através da apresentação do Plano de Trabalho para a elaboração de EIA-RIMA junto ao Setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos - IPSR da CETESB.

Dando sequência, em 18.10.2013 foi emitido pela CETESB o Ofício 064/2013/IP, que encaminhou o Termo de Referência para a elaboração do EIA RIMA através do Parecer Técnico Nº058/13/IPSR datado de 02.09.2013 (Processo Nº194/2013), o qual seguiu as diretrizes do Plano de Trabalho elaborado, que previa a implantação do TMB-Piracicaba e do Aterro Sanitário. Em 08.02.2014 foi publicado no Diário Oficial o prazo de 180 dias para a elaboração do EIA RIMA.

Contudo, por tratar-se de atividades distintas cuja operação se daria de maneira desvinculada, tais elementos estavam sendo tratados tanto pela Concessão Ambiental Piracicaba, assim como pela municipalidade (através do PPP) de forma independente, com a apresentação de planos de trabalhos, cronogramas, programas, investimentos e solicitação de financiamentos distintos.

Além disso, em virtude de suas características diferenciadas, individualmente, os empreendimentos em questão possuem procedimentos licenciatórios distintos. No que se refere ao Sistema de Tratamento Mecânico Biológico (TMB), em decorrência de suas características, o mesmo não se configura como um empreendimento causador de significativa degradação do meio ambiente, não dependendo, portanto da aprovação de EIA RIMA (Art. 5 da Res. SMA 54/2004).

Outro fator que deve ser destacado são as seguintes características do local selecionado para a implantação do TMB-Piracicaba:

- ✓ o entorno imediato é marcado por extensas áreas de plantio de cana de açúcar;
- ✓ não há presença de cursos água e respectivas Áreas de Preservação Permanentes – APPs; e
- ✓ não há fragmentos de vegetação nativos e/ou elementos arbóreos isolados.

Diante disto, em 04.04.2014 foi realizada uma reunião junto à Diretoria de Impacto Ambiental da CETESB a respeito da viabilidade em individualizar os processos de licenciamentos do empreendimento nos seguintes termos:

- Conduzir o processo de licenciamento ambiental prévio do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico de maneira independente, uma vez que em decorrência de suas características, isoladamente tal sistema não se configura como um empreendimento causador de significativa degradação do meio ambiente, não dependendo portanto da aprovação de EIA RIMA (Art. 5 da Res. SMA 54/2004); e
- Dar continuidade à elaboração do EIA RIMA do Aterro Sanitário para dispor o rejeito, e proceder à avaliação de impactos da Central como um todo (impactos cumulativos), incluindo o processo de Tratamento Mecânico Biológico.

Como resultado da reunião junto à CETESB obteve-se a orientação para se realizar uma consulta formal a respeito da individualização dos processos de licenciamento.

Diante disto, em 16.04.2014 foi efetuado um protocolo junto à CETESB realizando uma consulta sobre a possibilidade de individualização dos processos de licenciamento da TMB-Piracicaba e do Aterro Sanitário.

Em resposta à consulta efetuada, foi emitido o Parecer Técnico N°044/14/IPSR datado de 30.06.2014 (encaminhado através de Ofício 19/2014 IP), informando que o licenciamento ambiental específico do TMB-Piracicaba para fins de redução de volume de resíduos poderia ser conduzido em todas as suas fases na Agência Ambiental de Piracicaba – CJP, sendo que o licenciamento ambiental das obras do Aterro Sanitário é que deveria ser conduzido no Setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos – IPSR por meio da apresentação do EIA RIMA.

Diante do exposto, o EIA RIMA passou a ser elaborado para as atividades de implantação e operação do aterro sanitário, sendo que em 21.07.2014 foi iniciado o licenciamento

ambiental da TMB-Piracicaba e infraestrutura de apoio junto à Agência Ambiental de Piracicaba da CETESB através da solicitação de Licença Ambiental Prévia.

Em 08.08.2014 foi emitida a Licença Ambiental Prévia - LP Nº21001814 para a TMB-Piracicaba e em 05.09.2014 foi emitida a Licença Ambiental de Instalação - LI Nº21002723. Ressalta-se que a implantação do TMB-Piracicaba já foi iniciada.

Em 30.08.2014 foi solicitada à CETESB uma prorrogação do prazo de entrega do EIA RIMA em virtude de alguns percalços ocorridos como a greve do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como a necessidade de adequações e rearranjos de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

Em 01.10.2014 foi emitido pela CETESB o Ofício 031/2014/IP, concedendo um prazo de 90 dias para a entrega do EIA RIMA.

1.2. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O município de Piracicaba está situado a noroeste do Estado de São Paulo e dista 160 km da capital paulista. Suas coordenadas geográficas são 22°38'55.57" S e 47°38'55.61" O. A **Figura 1.2-1** mostra a localização deste município no Estado de São Paulo.

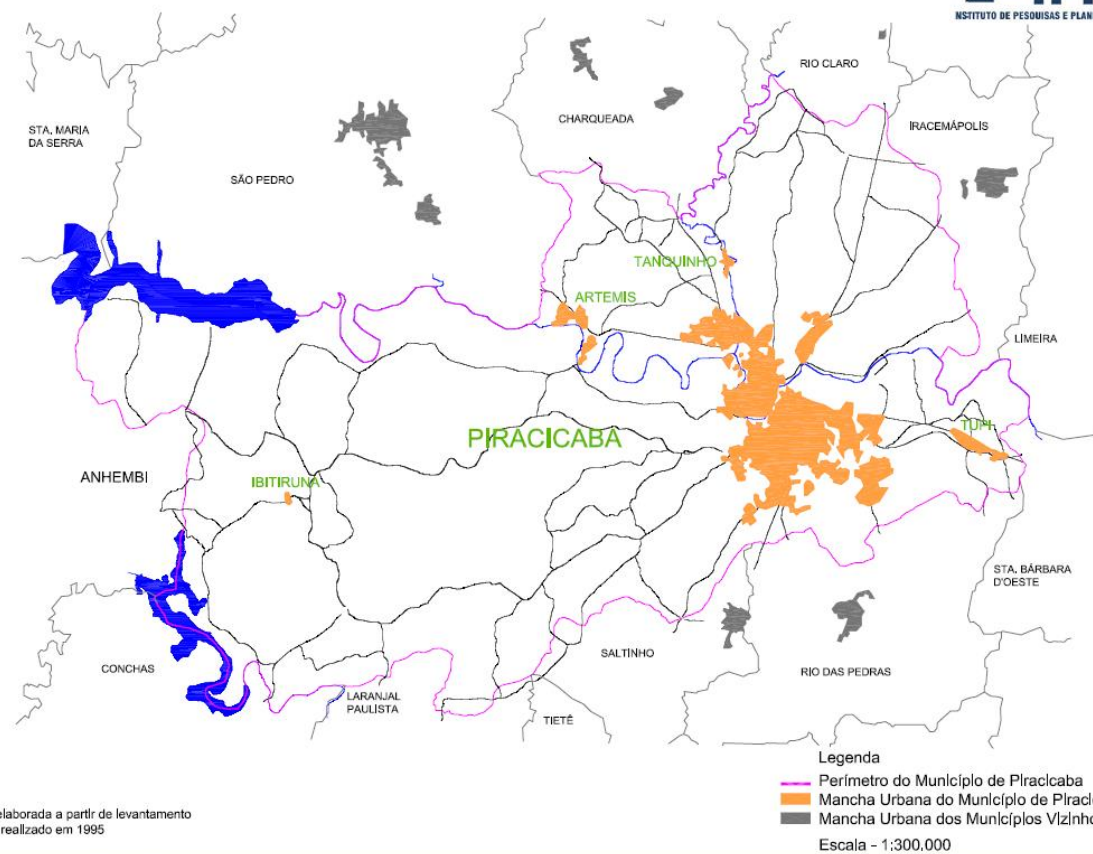


Figura 1.2-1 – Localização da Região de Piracicaba no Estado de São Paulo.

Piracicaba faz limite ao Sul com os municípios de Saltinho, Laranjal Paulista, Rio das Pedras e Tietê; a Sudeste com: Santa Bárbara d'Oeste e Capivari; a Leste com: Limeira e Iracemópolis; a Nordeste com Rio Claro; ao Norte com: São Pedro, Charqueada e Ipeúna; a Noroeste com: Santa Maria da Serra; a Oeste com Anhembí e a Sudoeste com Conchas.

A **Figura 1.2-2** ilustra o município de Piracicaba com os municípios limítrofes, inclusive com a mancha urbana de Piracicaba e dos demais municípios adjacentes.

Atualmente Piracicaba registrou importantes processos como o surgimento da Aglomeração Urbana de Piracicaba, o qual assimilou recentemente os municípios da antiga Aglomeração Urbana (AU) de Limeira/ Rio Claro, segundo um estudo intitulado "Rede Urbana e Regionalização do Estado de São Paulo", elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo.



PIRACICABA E MUNICÍPIOS VIZINHOS

Figura 1.2-2 – Município de Piracicaba com municípios limítrofes e suas manchas urbanas.
Fonte: Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba.

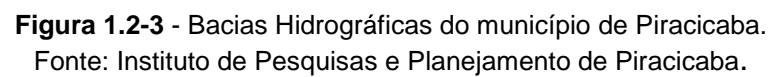
Além de englobar a AU de Limeira/ Rio Claro, que deixou de existir, abarcou outros oito municípios. A centralidade da AU é exercida pelo município de Piracicaba, enquanto Limeira e Rio Claro continuam polarizando os municípios do seu entorno, configurando-se em subpolos, classificados como centros sub-regionais, em condição hierarquicamente inferior à de Piracicaba.

Em 1999, a Aglomeração Urbana de Piracicaba assimilava 7 municípios, já em 2009 constam 14 municípios, que além de Piracicaba, conta com: Limeira, Rio Claro, Araras, Leme, Itacemópolis, Cordeirópolis, Águas de São Pedro, Charqueada, Ipeúna, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes e São Pedro.

Segundo dados da Fundação Seade e da Emplasa, de 2009, a AU de Piracicaba, possui 1.208.797 habitantes, com um crescimento populacional de 1,52 % (Período de 2000 a 2009) e taxa de urbanização de 96,55%.

Já o município de Piracicaba possui uma área de 1.378,50 km², segundo Fundação Seade (2013), com população de 369.768 habitantes. O município possui localização privilegiada e se beneficia de excelente infraestrutura de transportes e elevado grau de especialização em tecnologia agrícola. Piracicaba está a 37 km de Limeira, a 30 km de Americana e 71 km de Campinas. Tem como principais acessos às Rodovias SP-304 e SP-135, que se conectam com a Via Anhanguera, em direção à Campinas e São Paulo, além de um ramal ferroviário da Fepasa e de estar próximo à Hidrovia Tietê-Paraná.

Em relação à hidrografia, o município de Piracicaba está inserido na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Piracicaba, Capivari, Jundiaí (UGRHI 5). Dentro de sua área territorial, o município de Piracicaba abrange cerca de 36 subbacias hidrográficas, como se pode se observar na Figura 1.2-3. No perímetro urbano estão: Ribeirão, Itapeva, Ribeirão do Enxofre, Ribeirão Piracicamirim, Ribeirão Dois Córregos, Ribeirão dos Marins, Ribeirão Guamium, Córrego Capim Fino e Ribeirão Tijucu Preto, porém os principais rios são os Rios Piracicaba e Corumbataí. O Rio Piracicaba recebe as águas do seu principal afluente, o Rio Corumbataí que atravessa a cidade de Piracicaba e abrange outros municípios.



Piracicaba possui localização privilegiada e se beneficia de excelente infraestrutura de transportes. Tem como principais acessos às Rodovias SP-304 e SP-135, que se ligam com a via Anhanguera, em direção à Campinas e São Paulo, além de um ramal ferroviário da Fepasa e que está próximo à Hidrovia Tietê-Paraná.

A área onde se pretende instalar o empreendimento está localizada na porção nordeste do município de Piracicaba, mais especificamente no Bairro Palmeiras, nas proximidades do KM 130 da Rodovia Deputado Laércio Corte. A área central da gleba selecionada possui a seguinte coordenada geográfica: 238.913,22 E e 7.493.740,08 S.

A localização geográfica do empreendimento proposto pode ser melhor observada através da **Figura 1.2-4** confeccionada a partir da carta topográfica oficial do IBGE SP (1974) na escala 1:50.000, bem como da **Figura 1.2-5** elaborada a partir da carta topográfica oficial do IGC (1978) na escala 1:10.000.

A gleba apresenta extensão total de 553.967,33 m², sendo que para a implantação do aterro sanitário propriamente dito deverão ser ocupados cerca de 204.702 m². Estão previstos também a ocupação de uma área de 3.500 m² para as lagoas de acumulação e ainda 26.000 m² para os acessos, conforme especificado no capítulo que trata da caracterização do empreendimento.

De acordo com a Certidão de Uso do Solo emitida em 02.10.2014 pela Secretaria de Uso e Ocupação do Solo da Prefeitura do Município de Piracicaba, o imóvel onde se pretende implantar o empreendimento está situado na Zona Rural (ZRU), sendo que o uso industrial é permitido. O local já foi decretado pela municipalidade como de Utilidade Pública.

O entorno imediato da CTR-Palmeiras é marcado pelo predomínio de áreas agrícolas ocupadas predominantemente pelo cultivo de cana de açúcar. Os fragmentos de vegetação no local são reduzidos e desconectos e normalmente estão associados às margens de corpos d'água (matas ciliares).



INSERIR FIGURA 1.2-4- IBGE 1:50.000



INSERIR FIGURA 1.2-5 – IGC 10.000

Partindo de São Paulo, seguir pela a Rodovia dos Bandeirantes sentido Capital-Interior do Estado de São Paulo, até o km 134 e entrar na Rodovia Luiz de Queiroz seguindo até o Anel Rodoviário de Piracicaba, passando pela divisa com Iracemápolis. Assim que chegar ao Anel Rodoviário, virar à direita e seguir até a Rodovia Laércio Corte (SP-147) e, depois virar pegar à direita sentido Limeira.

Na Rodovia Laércio Corte, na altura do km 130, pegar o retorno antes do pedágio e seguir pela primeira saída à esquerda e continuar na via sem pavimentação até a primeira bifurcação, seguir pela esquerda. Após outro trecho de aproximadamente 200 metros, o caminho se dividirá em três ruas, e deve-se prosseguir pela via da esquerda e andar cerca de 500 metros. Após este trecho percorrido, virar à direita e continuar reto cerca de 700 metros até o final desta via, e virar à direita no fim da mesma. Assim que virar à direita, é possível avistar a entrada ao empreendimento à direita. As principais vias de acesso ao empreendimento podem ser visualizadas na **Figura 1.2-6**, a seguir.

Vale salientar que o acesso à CTR-Palmeiras encontra-se em processo de regularização junto à concessionária para a melhoria e adequação. As áreas necessárias para a adequação do acesso já foram decretadas pela municipalidade através Decreto Nº 15.858, emitido em 08.10.2014 (vide Anexo I – Documentação).



INSERIR FIGURA DE ACESSOS

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

A implantação, a operação e o gerenciamento do Aterro Sanitário objeto do presente estudo será de total e irrestrita responsabilidade da Concessão Ambiental Piracicaba S/A.

Os dados do empreendedor para contato e correspondência são:

<u>Razão Social:</u>	Piracicaba Ambiental S/A.
<u>CNPJ:</u>	15.664.292/0001-34
<u>Insc. Estadual:</u>	Isenta
<u>Responsável Legal:</u>	Gerson de Grutolla
<u>Contato:</u>	Stefano Cappellano Perruchod
<u>RG:</u>	8418127-8
<u>E-mail:</u>	stefano.enob@uol.com.br
<u>Fone:</u>	(11) 5506-6688
<u>Endereço:</u>	Av. Magalhães de Castro, 4.800 Torre 2 – 3º andar – Cidade Jardim São Paulo / SP 05502-001



1.4 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA RIMA

O presente EIA e o respectivo RIMA foram elaborados pela empresa Ziguia Engenharia Ltda., sob a responsabilidade técnica do Engº Sérgio Augusto Caruso.

Os dados da empresa responsável pela elaboração do EIA RIMA estão a seguir relacionados a seguir:

Razão Social: Ziguia Engenharia Ltda

CNPJ: 01.208.717/0001-96

Insc. Estadual: Isenta

Endereço: Rua Iaiá, 150 – Conjunto:51, Itaim Bibi,
São Paulo/SP - 04542-060.

Responsável: Sérgio Augusto Caruso

Contato: Karina Silva de Mello.

Telefone: (11) 3842-4438

E-mail: karina@ziguia.com.br

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do responsável pelo EIA RIMA está inserida no Anexo I juntamente com os demais documentos do empreendimento.

1.5 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA RIMA

A equipe técnica que participou da elaboração do estudo em questão é composta pelos profissionais inseridos no quadro a seguir.

Quadro 1.5-1. Dados da Equipe Técnica Multidisciplinar.

FUNÇÃO	PROFISSIONAL / FORMAÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL
Coordenação Geral	Sergio Augusto Caruso Engenheiro Civil	CREA-SP 600469950
Coordenação Técnica	Msc Cilene Novaes Santos Geociências / Tecnól. Saneamento	CREA 5060441286
	Juliano Ferrari Carneiro Teixeira Engenheiro Sanitarista e Ambiental	CREA-SP 5062884674
Apoio à Coordenação	Karina Silva de Mello Gestora Ambiental	CRA SP 7000002
	Patrícia de Paiva Cardoso Ciências Ambientais	CRQ SP 04164197
	Tayrine Feliciano Barros Bióloga	CRBIO- 86945/01-D
Caracterização do Empreendimento / Projeto Básico	Jorge Fein Engenheiro Sanitarista	CREA 601854840
Meio Físico	Catarina Goulart Votto Engenheira Química	CREA 506.013.2579/D
	Luiz Antonio Brito Engenheiro Especialista em ruído	CREA 0685059260
	Gustavo Ferreira deSouza Geólogo	CREA 5061879834
	Ram Horizonte Seixas Betancourt Geólogo	CREA 5061580103
	Francisco Thomaz Valli Cardoso Geólogo	CPF 359947498-26

FUNÇÃO	PROFISSIONAL / FORMAÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL
Meio Biótico	Ms. Edson Fielder de Abreu Júnior Biólogo	CRBio: 069222/01
	Dra. Vania QuibaoPretti Biólogo	CRBio: 82863/01
	Andrei Macan Bento Engenheiro Ambiental	CPF: 375.645.178-08
	Juliano Ferrari Carneiro Teixeira Engenheiro Sanitarista e Ambiental	CREA-SP 5062884674
Meio Antrópico	Renata Egydio Jornalista	MTb 20.653
	Thalita de Faria e Soares Geógrafa	CREA 5063117982
	Tamara Blat Lage Estagiária em Engenharia Ambiental	CPF: 384.951.358-09
	Gustavo Pampolin Vasconcelos Estagiário em Engenharia Civil	CPF: 419.046.758-83
	Dr. Plácido Cali Arqueólogo	RG: 17.409.920-4 IBAMA: 620.444
	MSc. Marianne Sallum Arqueóloga	RG: 248850039 IBAMA: 5553457
GIS/CAD	Thalita de Faria e Soares Geógrafa	CREA 5063117982
RIMA	Renata Egydio Jornalista	MTb 20.653
	Simone Scaglione Editoração eletrônica e	
	Matheus Zatti Projeto Gráfico	

1.6 DOCUMENTAÇÃO

O presente EIA foi estruturado e embasado em documentações relativas à área em estudo e ao empreendimento objeto do presente pleito, as quais estão a seguir relacionadas, em ordem cronológica de emissão.

- ✓ Ofício N°064/2013/IP emitido pela CETESB em 18.10.2013 e Parecer Técnico N°058/13/IPSR datado de 02.09.2013 que encaminha o Termo de Referência para a elaboração do EIA RIMA através do (Processo N° 194/2013);
- ✓ Matrícula N°16.238 do 1° Cartório de Registro de Imóveis;
- ✓ Auto de Imissão Provisória de Posse datado de 25.08.2010;
- ✓ Decreto N°12.799 emitido em 22.07.2008 pela Prefeitura do Município de Piracicaba, declarando como de utilidade pública para posterior desapropriação amigável ou judicial do imóvel de Companhia Industrial e Agrícola localizada no bairro Palmeiras, no município de Piracicaba;
- ✓ Correspondência datada de 08.04.2014, na qual a Concessão Ambiental Piracicaba realiza uma consulta à CETESB a respeito da individualização dos processos de licenciamento da TMB-Piracicaba e do Aterro Sanitário;
- ✓ Parecer Técnico N°044/14/IPSR emitido em 30.06.14 pelo Setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos – IPSR da CETESB informando que o licenciamento ambiental do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico – TMB Piracicaba poderá ser conduzido em todas as suas fases na Agencia Ambiental de Piracicaba – CJP;
- ✓ Protocolo junto ao Quarto Comando Aéreo Regional (IV) COMAR efetuado em 13.06.2014 em concordância com a Portaria N°256/GC5 de 13.05.2011, solicitando parecer a respeito da implantação do Aterro Sanitário
- ✓ Termo de Aceitação de Efluentes Líquidos emitido pelo Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (SEMAE) emitida em 31.07.2014, informando que poderá receber os efluentes gerados pela CTR-Palmeiras;
- ✓ Licença Ambiental Prévia (LP) N° 21001814 emitida em 08.08.2014 pela CETESB - Agencia Ambiental de Piracicaba para a TMB-Piracicaba;
- ✓ Correspondência datada de 22.08.2014, na qual a empresa Gestão Arqueológica encaminha o Projeto do Diagnóstico Arqueológico Preliminar da

Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba ao Instituto do Patrimônio Histórico e Nacional (IPHAN);

- ✓ Protocolo de Outorga de Poço para Captação de Águas junto ao DAEE;
- ✓ Correspondência datada 30.08.2014, na qual a Concessão Ambiental Piracicaba S/A solicita à CETESB uma prorrogação do prazo de entrega do EIA RIMA
- ✓ Licença Ambiental de Instalação (LI) Nº 21002723 emitida em 05.09.2014 pela CETESB - Agencia Ambiental de Piracicaba para a implantação do TMB-Piracicaba;
- ✓ Cópia de comprovante de fornecimento de energia;
- ✓ Protocolo de Autorização de Estudo de Fauna junto ao IBAMA, no âmbito do processo 1942013, datado de 05.05.2014;
- ✓ Ofício 031/2014/IP emitido em 01.10.2014 pela CETESB, concedendo um prazo de 90 dias para a entrega do EIA RIMA.
- ✓ Certidão de Uso e Ocupação do Solo emitida em 02.10.2014 pela Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Piracicaba informando que o uso industrial é permitido uma vez que a gleba está situada em zona rural;
- ✓ Declaração Nº158/2014 emitida em 02.10.2014 pela Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (SEDEMA) da Prefeitura do Município de Piracicaba, informando que o licenciamento ambiental da Central de Tratamento de Resíduos (CTR-Palmeiras) deverá ser analisado pelo corpo técnico da CETESB;
- ✓ Portaria Nº 53 emitida em 06.10.14 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), relativa ao Processo n.º 01506.004568/2014-85 / Diagnóstico Arqueológico Preliminar da Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba – CTR;
- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do responsável pelo EIA RIMA
- ✓ Decreto Nº 15.858, emitido em 08.10.2014 que trata da Desapropriação do Acesso à CTR-Palmeiras.

Os documentos acima mencionados estão inseridos no **Anexo I** do presente relatório.